SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

APLICAÇÃO DE EXTRATO DE ALGAS FAVORECE A EMISSÃO FOLIAR EM PLANTAS DE PIMENTÃO

Otavio Rodrigues dos SANTOS[1], Estefânia Vitória da Hora MARQUES[2], Rubens Pessoa de BARROS[3], Ednelson Romão Freitas de ARAUJO[4], Alice Simone da SILVA[5], Camila Maria Lúcio SANTOS[6], Daniel Logan Souza de FRANÇA[7], Dayvisson Gabriel Rodrigues de LIMA[8]

[1]Aluno(a) do Programa de Pós-Gradução em Agricultura e Ambiente na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), E-mail: otavio.bio.agrarias@gmail.com;
[2]Aluno(a) do Programa de Pós-Gradução em Agricultura e Ambiente na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), E-mail: bio.estefaniamarques@gmail.com;
[3]Professor(a) orientador(a), departamento de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), E-mail: rubens.barros@uneal.edu.br;
[4]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, E-mail: ednelson.araujo.2024@alunos.uneal.edu.br;
[5]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, E-mail: simone.silva.2024@alunos.uneal.edu.br;
[6]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, E-mail: camila.santos.2024@alunos.uneal.edu.br;
[7]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, E-mail: Daniel.franca.2024@alunos.uneal.edu.br;
[8]Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, E-mail: dayvisson.lima.2024@alunos.uneal.edu.br;

E-mail do autor correspondente: otavio.bio.agrarias@gmail.com

RESUMO - O crescimento da demanda mundial por alimentos tem preocupado toda a cadeia produtiva, sobretudo diante das limitações para a expansão das áreas agrícolas. Nesse contexto, torna-se necessário desenvolver e compreender tecnologias capazes de aumentar a eficiência dos sistemas produtivos. O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma hortaliça de expressiva

importância econômica no Brasil; entretanto, ainda são limitadas as informações sobre as respostas da cultura ao uso de bioestimulantes. Diante disso, objetivou-se avaliar as respostas morfológicas de plantas de pimentão submetidas a diferentes frequências de aplicação de um extrato comercial de algas. O experimento foi conduzido no campo experimental do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca, durante o ciclo agrícola 2025/2026. Utilizou-se o híbrido Kolima F1, sendo os tratos culturais e a irrigação padronizados para todos os tratamentos. O bioestimulante à base de extrato de algas (Acadian®) foi aplicado na concentração de 2,5 mL L^{-1}, em diferentes intervalos. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com sete blocos e seis tratamentos: T0, sem aplicação; T1, duas aplicações por semana; T2, uma aplicação por semana; T3, uma aplicação a cada 15 dias; T4, uma aplicação a cada 21 dias; e T5, uma aplicação a cada 28 dias. Em cada parcela experimental, foram selecionadas aleatoriamente três plantas, nas quais foram avaliados o número de folhas, a altura das plantas e o diâmetro do caule, em intervalos de 15 dias. Inicialmente, calculou-se a média das três plantas de cada parcela em cada época de avaliação. Posteriormente, obteve-se a resposta média de cada parcela ao longo do período experimental. As médias das parcelas foram submetidas à análise de variância em delineamento de blocos casualizados, seguida do teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o software estatístico R. As aplicações do bioestimulante realizadas em intervalos de 7 e 21 dias promoveram aumento significativo no número médio de folhas das plantas ao longo do período experimental. Entretanto, as diferentes frequências de aplicação não influenciaram significativamente a altura das plantas, nem o diâmetro do caule. Conclui-se que, nas condições em que o experimento foi conduzido, a aplicação do extrato comercial de algas em intervalos de 7 e 21 dias favorece a emissão de folhas em plantas de pimentão, sem alterar a altura das plantas e o diâmetro do caule.

Palavras-chave: Bioestimulantes. Expansão. Fisiologia. Fenologia. Biotecnologia.